

## **ATA DA REUNIÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA**

No dia dez de junho de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e quinze minutos, no Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe – INOVALE, foi realizada a reunião com a comissão geral do Plano Diretor de Joaçaba, contando com a presença de 16 (dezesesseis) membros da comissão geral sendo destes 12 (doze) votantes, e a presença de 02 (dois) membros da equipe técnica do CINCATARINA, para debater a respeito das emendas da minuta de lei de uso e ocupação do solo. O [REDACTED] deu início a reunião, dando continuidade na pauta da semana anterior acerca dos parâmetros urbanísticos. A [REDACTED] recordou as disposições propostas para o CCS3, demonstrando sua localização em mapa, falando que foi uma solicitação da Oficina Urbana, sendo requisitado recuo de 5 m na Avenida Caetano Natal Branco e de 3 m na Rua Getúlio Vargas, o qual foi consolidado com proposta, além disso, dispõe que foram realizadas 4 emendas referentes ao CCS3, sendo 01 requerida pelo grupo formado por [REDACTED] e 03 individuais sendo do [REDACTED] e apresentadas na figura 01, sendo solicitado a alteração para gabarito livre, no lugar da utilização da gabarito da zona sobreposto, além disso, explicou a sobreposição dos parâmetros das zonas dados no item “15” da tabela e que os recuos se aplicam somente aos lotes adjacentes ao CCS3. Esclareceu também que na Rua Getúlio Vargas, o gabarito já será livre considerando o gabarito da zona sobreposta. O [REDACTED] relatou que o principal problema é a limitação do gabarito da Avenida Caetano Natal Branco em 3 pavimentos (conforme sobreposição pela ZPR3), sendo, segundo o mesmo, muito restritivo para o local, em seguida, sugeriu que fosse considerado os mesmos parâmetros do CCS2 na via em questão, com adição do recuo de 5 m, deste modo, a via teria 6 pavimentos e ponderou que futuramente o local terá finalidade comercial. A [REDACTED] comentou que o CCS2 tem parâmetros específicos, não utilizando os parâmetros da zona sobreposta, e recordou que a ideia da Oficina Urbana era preservar os recuos e manter os índices das zonas propostas, falou que pode haver novas sugestões passando o uso do local para fins comerciais. O [REDACTED] falou que a Avenida Caetano Natal Branco sempre foi uma incógnita, sendo atualmente pertencente a zona de integração regional, cujo intuito da lei vigente era alargar a rodovia por meio do recuo de 10 m devido ao fluxo de trânsito presente no local, além disso, acrescentou que se deve buscar soluções diferentes da lei vigente e que um recuo de 5 m apresenta margem de segurança visto o alto fluxo de tráfego do local. Ainda, falou que a questão do gabarito livre para o local deve ser estudada, pois, relaciona-se com o adensamento, explanou que a Rua Getúlio Vargas possui características mais comercial que a Avenida Caetano Natal Branco, devendo os parâmetros serem diferentes e sugeriu o estabelecimento de valor para o gabarito da CCS3. O [REDACTED] comentou que não pode adotar o mesmo gabarito para a Rua Getúlio Vargas, pois, possuem características diferentes. O [REDACTED] falou que Avenida Caetano Natal Branco possui uma situação comercial diferente, com transporte de cargas maiores e que o recuo de 10 m é grande, porém, 5 m é considerável para manobras, pois, não há acostamentos e o gabarito da rodovia é muito estreito, falou ainda da necessidade de ciclovias no local e, considerou viável o gabarito de 6 pavimentos como proposto pelo [REDACTED] com recuo de 5 m para a Avenida Caetano Natal Branco. O [REDACTED] recordou que durante as conferências públicas houve votação que solicitou recuo frontal de 3 m para a Avenida Caetano Natal Branco. A [REDACTED] comentou que o recuo não foi colocado como emenda de alteração de proposta. O [REDACTED] falou que entende e é favorável aos recuos na Avenida Caetano Natal Branco e, considerou que a ZPR3 é muito restritiva para a avenida que hoje já conta com transportadoras, lojas, comércios e

indústrias, visto ainda que atualmente pertence a zona de interesse regional, falando que até as proximidades do cemitério o uso predominante é comercial. A [redacted] questionou os membros se a Avenida Caetano Natal Branco se define como uma zona de desenvolvimento. O [redacted] sugeriu que se define-se parâmetros para uma zona de desenvolvimento com base nos levantamentos do diagnóstico técnicos e comunitários. A [redacted] comentou da possibilidade de definição de usos específicos para a CCS3 devido as características do local. O [redacted] falou que deste modo entende que a Rua Getúlio Vargas deve ser separada, pois, possui outras características, devendo ficar com os parâmetros da ZMC. A [redacted] comentou que a proposta para Rua Getúlio Vargas então seria considerar os parâmetros e atribuições da ZMC, com a observação que seu recuo seria de 3 m. O [redacted] voltou a questionar a possibilidade de incorporar o CCS2 para a Avenida Caetano Natal Branco, falando que a via possui características semelhante a área delimitada para a CCS2 na Avenida Santa Terezinha, contudo, foi observado que não há delimitação de CCS2 para a referida avenida. O [redacted] sugeriu a delimitação de uma zona de desenvolvimento econômico - ZDE, com recuo de 5 m, 6 pavimentos e lote de 1.000 m<sup>2</sup> devido as áreas de preservação exigidas e pela necessidade de locais de manobra. Foi comentado coletivamente o assunto e lembrado que lote mínimo para a ZDE é de 1.000 m<sup>2</sup> e que a região da Avenida Caetano Natal Branco está praticamente toda parcelada, podendo apenas surgir casos de desmembramento ou remembramento e a ZDE somente se aplicaria aos lotes confrontes a avenida, como já ocorre com os demais corredores. A Srta. Stella explanou que os usos da tabela CNAE da ZDE serão trazidos para área do CCS3 na Avenida Caetano Natal Branco. O [redacted] colocou os temas para serem votados, sendo primeiramente a retirada da CCS3 da Rua Getúlio Vargas, passando a via a fazer parte da ZMC com adendo que o recuo frontal será de 3 m nos locais hoje delimitados como CCS3, o assunto foi colocado em votação, resultando na aprovação da emenda por unanimidade, conforme figura 02. Após o [redacted] falou da proposição de alterar o CCS3 para CCS2 na Avenida Caetano Natal Branco ou alterar os parâmetros do CCS3, aplicando-se os parâmetros da ZDE, com o recuo de 5 m em ambas. A [redacted] fez a leitura dos parâmetros propostos para a CCS2 e ZDE, apresentados na figura 01, e explicou a diferença entre os usos das zonas. O [redacted] comentaram que consideram ZDE mais favorável para o local devido ao fomento do uso misto e características do local, apesar do [redacted] considerar que a ZDE possibilita um menor número de gabarito. O [redacted] colocou em votação a utilização dos parâmetros da ZDE ou CCS2 no lugar da CCS3 da Avenida Caetano Natal Branco, sendo aprovado por unanimidade a utilização dos parâmetros da ZDE na CCS3, conforme figura 02. Posteriormente foi sugerido e colocado em votação a alteração do nome do CCS3 para corredor de desenvolvimento e econômico – CDE, na Avenida Caetano Natal Branco, cuja votação aprovou por unanimidade a proposta, conforme figura 02. A [redacted] apresentou a emenda para alteração da ZPR1 sobre afastamentos laterais e fundos e taxa de permeabilidade, bem como, expôs os parâmetros propostos na minuta, conforme a figura 01. O [redacted] falou que sua emenda visa manter os parâmetros da ZR1 da lei vigente na ZPR1. E, o [redacted] completou que a proposta dificulta a criação de pavimento acima do térreo para garagens e consequentemente limita o número de vagas, além disso, falou que as duas áreas de abrangência da ZPR1, apresentam características distintas devendo a ZPR1 da Rua Almirante Barroso ser voltada para uso comercial, devido suas características. O Sr. Daurian questionou se não podem ser mantidos os parâmetros vigentes da ZR1, ZR2, ZR3 para a ZPR1, ZPR2, ZPR3, visto que são similares aos parâmetros propostos na minuta de lei. A Srta. Stella falou das alterações entre a minuta propostas e a lei vigente, bem como, dispôs novamente das propostas de emenda solicitada para a questão dos afastamentos laterais e de fundos. O assunto foi discutido coletivamente, sendo questionado que tanto o

### **Inovação e Modernização na Gestão Pública**

texto proposto para a minuta, bem como, o texto da emenda solicitada limitam os afastamentos livres (laterais e de fundo) somente até o segundo pavimento na ZPR1 que conforme já citado pelo [redacted] consequentemente limitam o número de pavimentos de garagem. O [redacted] retirou sua emenda e solicitou que seja utilizado os parâmetros iguais a ZMC, ou conforme redação do artigo 89 da lei vigente que possibilita a utilização dos afastamentos livre até 4º pavimento, quando comercial ou garagem. A [redacted] recordou que igualmente foi solicitada para ZPR1 de 14% para 12%. O [redacted] também retirou sua proposta de emenda para os afastamentos da ZPR1. A emenda apresentada para os afastamentos da ZPR1, na figura 01, foi colocada em votação, resultando na rejeição por 11 votos contra e 1 voto favorável. Logo em seguida, o [redacted] colocou em votação a sugestão de utilização dos mesmos afastamentos da ZMC conforme redação aprovada em reunião anterior, apresentada na figura 01. O [redacted] comentou que na ZPR1, durante as discussões da comissão técnica, houve grande preocupação com relação ao sombreamento nos entornos do Parque Municipal, onde foram realizados estudos para determinação dos parâmetros e considerou que 4 pavimentos com afastamentos livre, acrescidos da torre, irão gerar sombreamentos. O [redacted] lembrou da zona de proteção ao entorno do parque que limita do gabarito do local a 18 m de altura e ponderou que ao se utilizar os parâmetros da ZMC os afastamentos da torre serão maiores conforme o número de pavimentos. O assunto foi discutido coletivamente, falando-se que os usos previstos na ZPR1 são preferencialmente residenciais com parâmetros que fomentem usos residenciais multifamiliares e mistos, contudo, foi questionado se os recuos de edificações residenciais unifamiliares ficam limitados a 1,5 m nos afastamentos ou se podem ser feitas edículas, garagens, quiosques nos afastamentos, sendo esclarecido pela [redacted] que a lei prevê as exceções em que pode haver construções nas divisas. O [redacted] comentou que a possibilidade de edificações garagens até o 4º pavimentos e com afastamentos livres é favorável para a mobilidade urbana, pois, auxilia na liberação de espaços utilizados como estacionamentos e cogitou a possibilidade de que nas áreas centrais, fosse dado ao empreendedor a possibilidade de mais 1 pavimento de garagem com afastamentos livres, desde que fosse liberado para o uso público, sendo isso válido para as áreas centrais do município. O [redacted] comentou que a proposta é válida, contudo, deve ser muito restrita as ruas de maior tráfego na área central e desde que seja somente para garagens. Foi comentado ainda que os terrenos vazios das cidades podem receber incentivos (redução de IPTU) para que sejam utilizados como estacionamento. Os técnicos do CINCATARINA voltaram a explicar as diferenças entre as propostas. O [redacted] falou que estão aumentando o índice de aproveitamento e reduzindo o número de garagens, conforme a proposta de minuta e que isso não tem lógica. Em seguida, o [redacted] colocou a nova proposta de emenda para os afastamentos da ZPR1 em votação, resultando na aprovação por 10 votos a favor e 2 contra. A [redacted] colocou em discussão a redução da taxa de permeabilidade - TP de 14% para 12% para a ZPR1 e explicou que a TP foi aumentada em 2% com a relação à lei vigente devido ao aumento do adensamento proposto para a zona e as questões de permeabilidade e escoamento d'água. O [redacted] questionou quais estudos foram realizados para a determinação da nova TP. E, o [redacted] falou que de mesmo modo que se faz necessários estudos para definir as propostas de minuta, quem faz propostas de emendas deve apresentar estudos técnicos, além disso, discorreu que o aumento da TP é favorável para os aspectos ambientais, paisagísticos e de permeabilidade do solo, ainda, dispõe que favorável a utilização de tecnologias de pavimentos drenantes para calçadas, porém, ainda estão pesquisando pavimentos que não sejam trepidantes e, falou que não vê problema da TP permanecer em 14%, especialmente por serem áreas próximas a bacia do Rio Tigre, para reduzir a sobrecarga do sistema de drenagem. O [redacted] e o [redacted] retiraram suas propostas de redução

### **Inovação e Modernização na Gestão Pública**

da TP para 12% na ZPR1. O [redacted] colocou a emenda em votação, resultando em sua rejeição por 11 contra e 1 favorável. Posteriormente, a [redacted] Stella apresentou as emendas realizadas para a ZPR2, com redução da TP de 16% para 12% e aplicação do item “19” que solicita que nas zonas inseridas nos Bairros Jardim das Hortênsias, Jardim Alvorada, Monte Belo e Flor da Serra, Loteamento Brisas do Vale, Loteamento Jardim Alvorada, além do prolongamento da Rua Adair da Espada em direção à Linha Antinha, o gabarito seja limitado em 2 pavimentos, havendo 4 emendas com estas solicitações. O [redacted] sugeriu que fosse criada uma zona para esta região, chamada de ZPR4. O [redacted] sugeriu que primeiramente fosse colocada em votação os parâmetros para posteriormente se fazerem os ajustes no mapa. Foi discutido coletivamente para não haver votação da aplicação do item “19” e somente debate da TP da ZPR2, para posterior acréscimo do item “19” na proposta da criação de uma nova zona. O [redacted] e o [redacted] retiram suas emendas referentes a TP e a aplicação do item “19”, contudo, restaram duas emendas para serem votadas. O [redacted] colocou em votação as emendas restantes referentes a redução da TP da ZPR2 para 12%, resultando na rejeição da emenda por unanimidade dos votos. O [redacted] sugeriu que as TP nas ZPR’s também fossem progressivas 12%, 14%, 16%, conforme fosse sua restrição. A [redacted] falou que a tendência é que em locais mais distantes da infraestrutura as TP sejam maiores, para que haja um equilíbrio. E, em seguida fez a leitura da emenda da ZPR3 solicitada por 4 requerentes, que consiste na redução da TP de 28% para 20% e a aplicação do item “19”, que já foi acordado em ser discutido posteriormente. Foi comentado que na lei vigente o TP para a zona era 16% e que o aumento para 28% foi grande. O [redacted] questionou se há uma emenda de solicitação para criação de uma ZPR4, e foi esclarecido pela [redacted] que há solicitações neste sentido por parte da comissão e população e já estão sendo delimitadas estas áreas as quais serão discutidas após finalizados os debates dos parâmetros urbanísticos. Foi questionado como fica a situação das edificações já aprovadas com TP menores, a [redacted] esclareceu que já são consolidadas e, portanto, sem mantém. O [redacted] questionou se nos locais da zona há muitos alagamentos e inundações e o [redacted] respondeu que os riscos mais incidentes são os desabamentos devido a topografia, porém, há problemas de deslizamentos como o ocorrido no bairro Santa Tereza e que o aumento da TP auxilia em parte a redução destes desastres e entende que a TP de 20% é condizente. O [redacted] comentou que em alguns casos a TP mais alta pode aumentar os casos de deslizamento, devido a encharcamento do solo e que é favorável a TP de 20%. O [redacted] respondeu que nem sempre isso ocorre, pois, os deslizamentos dependem da velocidade que o fluido (água) chega ao local, da saturação do solo e que muitos locais da cidade possuem camadas estreitas de solo combinadas com lajes em declives, suscetíveis a desastres. E, neste sentido, o [redacted] comentou que um dos principais problemas da cidade é a drenagem. A emenda foi colocada em votação, resultando sua aprovação por unanimidade dos votos. Após, o [redacted] sugeriu a discussão dos parâmetros da nova ZPR4. E, foi comentado coletivamente a necessidade da discussão do índice de aproveitamento, taxa de permeabilidade e gabarito. O [redacted] dispôs que apesar de haver solicitações para gabarito máximo de 2 pavimentos, considera este valor muito restritivo, podendo ser discutido o gabarito de 3 pavimentos e quanto aos usos considerou que podem ser os mesmos aplicados na ZPR3. O Sr. Wilton também concordou com a sugestão de 3 pavimentos para a ZPR4. A equipe do CINCATARINA recordou que há emendas para serem analisadas considerando 2 e 3 pavimentos e que questão deve ser analisada com cuidado. O [redacted] comentou que a diversas propostas que requerem 2 pavimentos. A [redacted] redigiu e leu a proposta para ZPR4, consistindo em lote de 360 m<sup>2</sup>, testada de 12 m, recuo frontal de 3 m, afastamentos laterais e de fundos 1,50 m, gabarito 2 pavimentos, taxa de ocupação a 50% ou 60% a discutir, índice de aproveitamento 1,2 e taxa

### **Inovação e Modernização na Gestão Pública**

de permeabilidade de 28%, comentando que atualmente na ZR4 a TP é de 30%. O [redacted] comentou que nesta proposta não se poderá construir nas divisas, contudo, foi recordado pelo [redacted] e pela [redacted] que garagens podem ser construídas. Além disso, o [redacted] mencionou que a limitação em 2 pavimentos foi solicitada com a justificativa de insolação e sombreamento e, deste modo, não vê sentido das construções serem coladas umas nas outras. O [redacted] comentou que a criação da ZPR4 se deu em motivo das solicitações de gabarito de 2 pavimentos e que entende que posteriormente devem ser discutidos os demais parâmetros. O [redacted] falou que pela natureza da ZPR3 e ZPR4 ser residencial, entende que as edificações não devem ser coladas umas nas outras, devendo serem afastadas para possibilitar a insolação e a ventilação. O tema foi discutido coletivamente e por não haver mais tempo para discussões a equipe do CINCATARINA sugeriu prosseguir o debate na próxima reunião com a delimitação das áreas de abrangência da zona, emendas e parâmetros. E, com isso, o [redacted] deu por encerrada a reunião.

**Inovação e Modernização na Gestão Pública**



***Inovação e Modernização na Gestão Pública***

📍 CNPJ: 12.075.748/0001-32  
🌐 [www.cincatarina.sc.gov.br](http://www.cincatarina.sc.gov.br)  
✉ [cincatarina@cincatarina.sc.gov.br](mailto:cincatarina@cincatarina.sc.gov.br)

📍 **Sede do CINCATARINA**  
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305, Bairro Canto  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800  
Telefone: (48) 3380 1620

📍 **Central Executiva do CINCATARINA**  
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Faião/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000  
Telefone: (48) 3380 1621

VOTAÇÃO DAS EMENDAS

Instituição	Situação	Nome	Presença	Emenda - Retirada da CCS3 na Rua Getúlio Vargas (mantendo o recuo de 3 m)		Emenda - Utilização dos parâmetros da ZDE ou da CCS2 na CCS3 da Av. Caetano Natal Branco		Emenda - Alteração do nome do CCS3 para Corredor de Desenvolvimento Econômico - CDE		Emenda de afastamentos laterais e de fundos da ZPR1 (térreo e 1º pvto. Livre)		Nova de emenda para afastamentos laterais e de fundos da ZPR1 (até o 4º pvto. livre)		Emenda - Redução da TP da ZPR1 de 14% para 12%		Emenda - Redução da TP da ZPR2 de 16% para 12%		Emenda - Redução da TP da ZPR3 de 28% para 20%	
				A favor	Contra	A favor	Contra	A favor	Contra	A favor	Contra	A favor	Contra	A favor	Contra	A favor	Contra	A favor	Contra
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação	Titular		Presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Suplente		Presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Agricultura	Titular		Presente	X		ZDE		X		X		X		X		X	X		
	Suplente		Ausente																
Câmara Municipal de Vereadores de Joaçaba	Titular		Ausente																
	Suplente		Ausente																
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB	Titular		Presente	X		ZDE		X		X		X		X		X	X		
	Suplente		Presente (Online)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conselho Regional	Titular		Presente	X		ZDE		X		X		X		X		X	X		

Inovação e Modernização na Gestão Pública


de Engenharia - CREA	Suplente		Presente (Online)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB	Titular		Ausente																
	Suplente		Presente	X		ZDE		X		X	X			X		X	X		
Associação dos Engenheiros Cíveis do Meio Oeste de Santa Catarina - AENCIMO C	Titular		Presente	X		ZDE		X		X	X			X		X	X		
	Suplente		Ausente																
Universidade do Oeste Catarinense - UNOESC	Titular		Presente (Online)	X		ZDE		X		X	X			X		X	X		
	Suplente		Ausente																
Representantes da Associação de Moradores	Interior 1		Ausente																
	Interior 2		Ausente																
Representantes da Associação de Moradores	Zona 1		Presente	X		ZDE		X		X	X			X	X		X	X	
	Zona 2		Ausente																
	Zona 3		Ausente																
	Zona 4		Ausente																
Associação Comercial e Industrial do Oeste	Titular		Ausente																
	Suplente		Presente	X		ZDE		X		X	X			X		X	X		

## Inovação e Modernização na Gestão Pública



Catarinenses - ACIOC																		
Câmara dos Dirigentes Lojistas - CDL	Titular		Presente	X		ZDE		X		X	X			X		X	X	
	Suplente		Ausente															
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Joaçaba - SITESPM	Titular		Ausente															
	Suplente		Ausente															
Sindicato dos Empregados no Comércio e em Empresas de Serviços Contábeis	Titular		Ausente															
	Suplente		Ausente															
Sindicato dos Contabilistas - SINDCONT	Titular		Ausente															
	Suplente		Ausente															
Rotary Club Joaçaba	Titular		Presente	X		ZDE		X		X	X			X		X	X	
	Suplente		Ausente															
Lions Clube de Joaçaba e Joaçaba-Cruzeiro	Titular		Ausente															
	Suplente		Ausente															
Associação de Pais e Amigos dos	Titular		Presente	X		ZDE		X		X	X			X		X	X	
	Suplente		Ausente															

**Inovação e Modernização na Gestão Pública**

 CNPJ: 12.075.748/0001-32  
 [www.cincatarina.sc.gov.br](http://www.cincatarina.sc.gov.br)  
 [cincatarina@cincatarina.sc.gov.br](mailto:cincatarina@cincatarina.sc.gov.br)

 **Sede do CINCATARINA**  
 Rua General Liberato Effencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305, Bairro Canto  
 Florianópolis/Estado de Santa Catarina - CEP 88.070-800  
 Telefone: (48) 3380 1620

 **Central Executiva do CINCATARINA**  
 Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
 Fraiburgo/Estado de Santa Catarina - CEP 89.580-000  
 Telefone: (48) 3380 1621






## CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO SANTA CATARINA

Excepcionais - APAE																			
Associação Regional dos Atletas com Deficiência - ARAD	Titular		Ausente																
	Suplente		Ausente																

SP – suspensão / IN – invalidada / X - votada / AB – abstenção / - não votante

### Inovação e Modernização na Gestão Pública

 CNPJ: 12.075.748/0001-32  
 [www.cincatarina.sc.gov.br](http://www.cincatarina.sc.gov.br)  
 [cincatarina@cincatarina.sc.gov.br](mailto:cincatarina@cincatarina.sc.gov.br)

 **Sede do CINCATARINA**  
 Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305, Bairro Centro  
 Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800  
 Telefone: (48) 3380 1620

 **Central Executiva do CINCATARINA**  
 Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
 Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000  
 Telefone: (48) 3380 1621

**FIGURA 01 - TABELA DE PARÂMETROS URBANÍSTICOS COM EMENDAS**

ANEXO VII - TABELA DE PARÂMETROS URBANÍSTICOS													
MACROZONAS	ZONAS	LOTE MÍNIMO (m <sup>2</sup> )	TESTADA MÍNIMA (m)	RECUO FRONTAL MÍNIMO (m)		AFASTAMENTO LATERAL MÍNIMO (m)	AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO(m)	GABARITO (pavimentos) (2) (6) (19) x4 (2x emedas retiradas)	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO			TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA
				(1)	(14)					Mínimo	Básico	Máximo (3)	
MACROZONA URBANA	Corredor de Comércio e Serviços-3 (CCS3) Corredor de Desenvolvimento Econômico CDE	(15) 1000	(15) 20	3 (4) (17) x4 5 (18) x4	(14) (15)	(15) 1,5	(15) 1,5	(15) Livre x4 4	(4) (15) 60	(15) 0,08	(15) 2,4	(15) -	(15) 14%
	Zona Predominante Residencial 1 (ZPR1)	360	12	3 (4) x4	Térreo e 1º pavto comercial/garagem: Livre Térreo e 1º pavto comercial/garagem: Livre Demais: 1,50 x3 (2x emedas retiradas) Até 4º pavto. Com uso comercial/garagem: Livre	Térreo e 1º pavto comercial/garagem: Livre Térreo e 1º pavto comercial/garagem: Livre Demais pavto: 1,50 x3 (2x emedas retiradas) Até 4º pavto. Com uso comercial/garagem: Livre	Livre	60%	0,12	3,6	4,8	14% 12% x2 (2x emedas retiradas)	

					Residencial/demais pavtos: 0,25 por pavto com mín. 1,50 (7)	Residencial/demais pavtos: 0,25 por pavto com mín. 1,50							
					torre: 0,25 por pavto com mín. 1,50 a partir do 2º pavto (8) x4 (2x emedas retiradas)	torre: 0,25 por pavto com mín. 1,50 a partir do 2º pavto (8)							
					a partir do 5º e residencial: 0,25 por pavto com mín. 1,50 (8)	a partir do 5º e residencial: 0,25 por pavto com mín. 1,50 (8)							
	Zona Predominante Residencial 2 (ZPR2)	360	12	3 (4) x4	1,5	1,5	5 (19) x2	60%	0,12	2,4	3,6	16%	
					(7) x4 (8) x4 (6)	(7) x4 (9) x4 (8)		(4)					12% x2
	Zona Predominante Residencial 3 (ZPR3)	360	12	3 (4) x4	1,5	1,5	3 (19) x4	60%	0,12	1,2	-	28%	
					(8) x4 (7)	(9) x4 (8)		(4)					20% x4

ORIGINAL DA PROPOSTA


**PROPOSTA DE REVOGAÇÃO PELAS EMENDAS**

**EMENDA**


**EMENDA FEITA PELA COMISSÃO**

**NÚMERO DE EMENDAS PROTOCOLADAS**

**Inovação e Modernização na Gestão Pública**


 CNPJ: 12.075.748/0001-32  
[www.cincatarina.sc.gov.br](http://www.cincatarina.sc.gov.br)  
[cincatarina@cincatarina.sc.gov.br](mailto:cincatarina@cincatarina.sc.gov.br)


**Sede do CINCATARINA**  
 Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305, Bairro Canto  
 Florianópolis/Estado de Santa Catarina - CEP 88.070-800  
 Telefone: (48) 3380 1620


**Central Executiva do CINCATARINA**  
 Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
 Fraiburgo/Estado de Santa Catarina - CEP 89.580-000  
 Telefone: (48) 3380 1621

**FIGURA 02 - TABELA DE PARÂMETROS URBANÍSTICOS COM REDAÇÃO APROVADA**




ANEXO VII - TABELA DE PARÂMETROS URBANÍSTICOS												
MACROZONA URBANA	ZONAS	LOTE MÍNIMO (m <sup>2</sup> )	TESTADA MÍNIMA (m)	RECUO FRONTAL MÍNIMO (m) (1) (14)	AFASTAMENTO LATERAL MÍNIMO (m)	AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (m)	GABARITO (pavimentos) (2) (6) (19)	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO			TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA
									Mínimo	Básico	Máximo (3)	
	Corredor de Desenvolvimento Econômico (CDE)	1000	20	5	1,5	1,5	4	60%	0,08	2,4	-	14%
MACROZONA URBANA	Zona Predominante Residencial 1 (ZPR1)	360	12	3	Até 4º pavto. Com uso comercial/garagem: Livre a partir do 5º e residencial: 0,25 por pavto com mín. 1,50 (8)	Até 4º pavto. Com uso comercial/garagem: Livre a partir do 5º e residenciais: 0,25 por pavto com mín. 1,50 (8)	Livre	60% (4)	0,12	3,6	4,8	14%(4)
	Zona Predominante Residencial 2 (ZPR2)	360	12	3	1,5 (7) (8) (6)	1,5 (7) (9) (8)	5	60% (4)	0,12	2,4	3,6	16% (4)
	Zona Predominante Residencial 3 (ZPR3)	360	12	3	1,5 (8) (7)	1,5 (8) (9)	3	60% (4)	0,12	1,2	-	20% (4)

ORIGINAL


EMENDA APROVADA

NÃO FORAM DELIBERADOS AINDA

**Inovação e Modernização na Gestão Pública**

 CNPJ: 12.075.748/0001-32  
 www.cincatarina.sc.gov.br  
 cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

 **Sede do CINCATARINA**  
 Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305, Bairro Centro  
 Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800  
 Telefone: (48) 3380 1620

 **Central Executiva do CINCATARINA**  
 Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
 Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000  
 Telefone: (48) 3380 1621